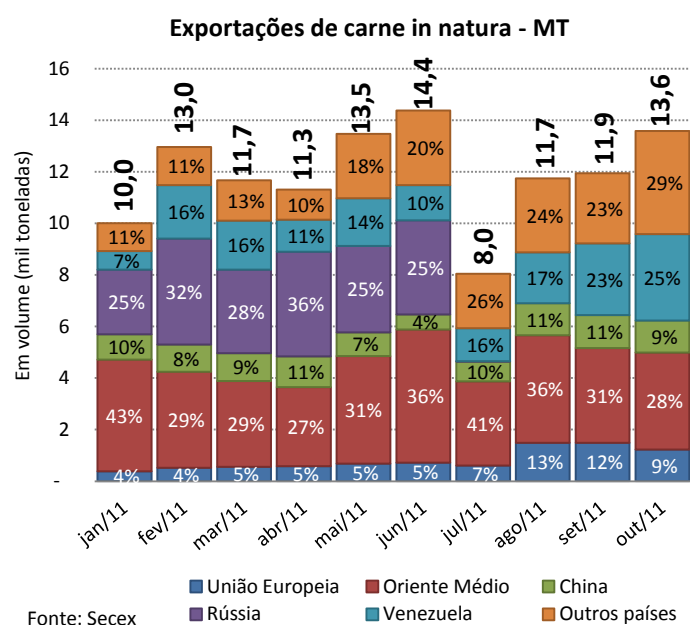


Análise – Bovinocultura

2 de dezembro de 2011

Número: 181

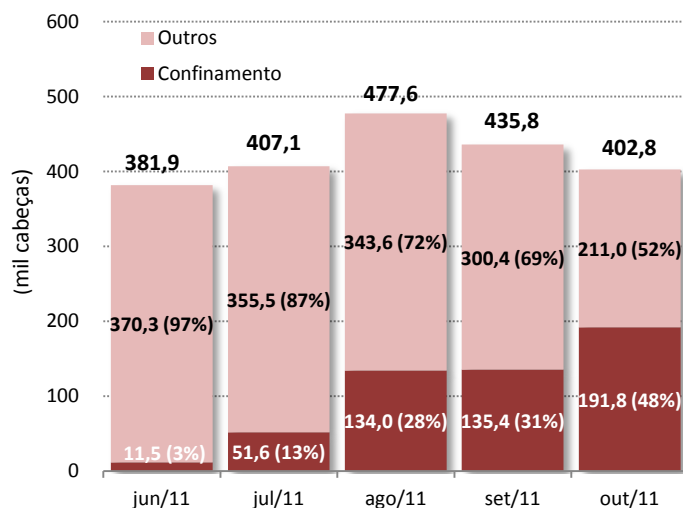
CONFINAMENTO 2011: Tendo como referência os bons resultados obtidos no ano passado, os confinadores do Estado passaram a planejar um aumento da oferta para este ano. Porém, os preços pagos pelo boi gordo apesar de se manterem em um bom nível no primeiro semestre, enfrentaram pressão de baixa no segundo semestre e não alcançaram o desempenho esperado. E esse desempenho negativo da arroba a partir de agosto foi decisivo para que o número de intenção de confinamento fosse reduzido em 4,3% em relação ao número anterior levantado, chegando ao rebanho de 763,9 mil cabeças. Ainda que, o número de 2011 registre um volume abaixo da expectativa inicial, o confinamento neste ano apresentou evolução de 28,9% em relação a 2010, chegando ao maior rebanho já confinado no Estado. O estudo também revelou que, grande parte dessa evolução se deve ao retorno dos investimentos em confinamento em regiões produtoras de grãos, onde a pecuária de corte faz integração com outras culturas. É possível observar que, apesar do aumento dos custos, principalmente com o milho, os produtores dessas regiões buscaram intensificar o processo de agregação de valor da sua produção.



EXPORTAÇÕES: Segundo dados do Secex, no mês de outubro, dentre os principais destinos da carne de Mato Grosso, o Oriente Médio segue como o grande mercado consumidor, com 27,7% do total do volume exportado, seguido pela Venezuela, com 24,7%. Enquanto isso, China e União Europeia reduziram a sua participação nos embarques, com um volume somado para os dois destinos representando 18,1% do total. Já o grupo dos demais países compradores passou a representar 29,4% da pauta de exportação, a mais alta participação do grupo no ano, demonstrando uma maior diversificação dos compradores internacionais, diminuindo, em parte, a dependência em relação aos grandes mercados. Interessante observar que, mesmo com a ausência da Rússia na pauta dos principais compradores do produto de Mato Grosso desde julho, a exportação vem se recuperando e registrando um volume próximo do período pré-embargo.

OFERTA E DEMANDA: Segundo o 3º Levantamento de confinamento em Mato Grosso, o número de animais de cocho chegou a representar 48% do abate total de bovinos do Estado. No período entre o mês de julho a outubro a oferta destes animais confinados registrou 30% da participação no total abatido. Apesar do movimento de alta no preço da arroba a partir de outubro, a maior entrega de animais nesse mês, a programação de parte da escala pelos grandes frigoríficos desfavoreceu uma maior pressão para valorização no período. Ainda segundo dados levantados pelo estudo, um volume de 147,0 mil cabeças de animais de confinamento foi abatido em novembro, havendo uma oferta residual de 92,6 mil cabeças para ser entregue em dezembro. Conforme observado, foi esse maior volume oriundo de confinamentos deste ano que permitiu que os abates alcançassem os elevados patamares no segundo semestre, contribuindo para o maior abate dos últimos quatro anos.

Participação de bovinos de confinamentos em relação ao total abatido em Mato Grosso

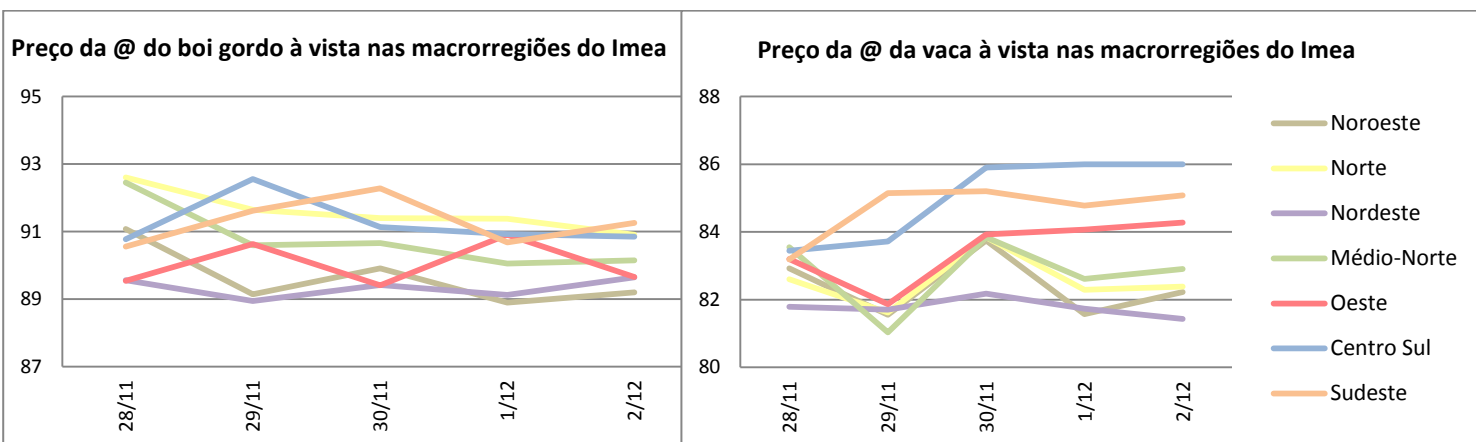


Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

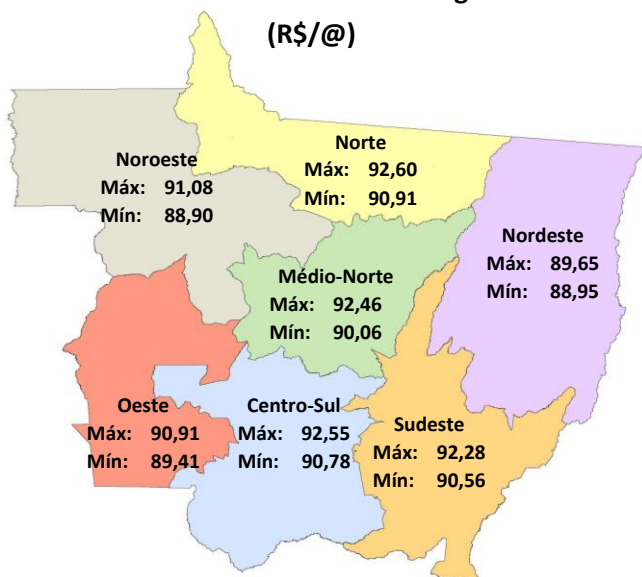
2 de dezembro de 2011

Número: 181



A média da arroba do boi gordo para esta semana foi cotada a R\$ 90,53, uma queda de 2,59% frente ao preço da semana anterior. Já a vaca gorda, com recuo de R\$ 1,73 em seu preço, terminou com a arroba cotada a R\$ 83,23, variação negativa de 2,03%.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: Com a arroba do boi gordo à vista cotada na semana anterior a R\$ 92,98, hoje a mesma arroba se encontra com uma precificação 3,59% menor, R\$ 89,65.

Norte: Registrando uma queda acumulada em R\$ 1,94 na arroba do boi gordo, a média da região foi de R\$ 91,59, recuo de 2,07% frente aos R\$ 93,52 da arroba da semana anterior.

Nordeste: Registrando a maior variação entre os preços do mercado do boi gordo, na parte nordeste do estado a arroba é comprada a R\$ 89,34, queda de 3,69% em comparação à última média.

Médio-Norte: Esta porção do Estado registrou queda de 3,02% no preço da arroba, finalizando a semana a R\$ 90,79. Queda de R\$ 2,82 em seu preço médio.

Oeste: Esta região obteve a menor variação de média semanal do Estado em relação à semana anterior, 1,72%. A arroba do boi gordo à vista hoje é comprada a R\$ 90,03, enquanto que a semana passada, a arroba foi cotada a R\$ 91,61.

Centro-Sul: A arroba do boi gordo na região centro-sul registrou baixa de 1,90% em seu preço. Hoje a arroba é cotada a R\$ 91,25, acumulando uma queda de R\$ 1,76 em seu preço em relação à média semanal anterior, quando registrou média de R\$ 93,01.

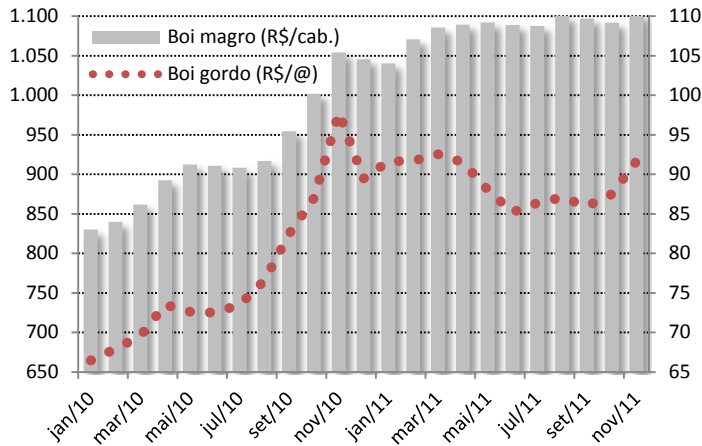
Sudeste: Com média semanal de R\$ 91,28 na arroba do boi gordo à vista, o mercado acumula queda de 2,57% frente à média da semana anterior, quando a arroba do boi foi cotada a R\$ 93,68. Houve negócios, na terça-feira, de R\$ 92,00 na arroba do boi gordo.

Análise – Bovinocultura

2 de dezembro de 2011

Número: 181

A evolução do preço do boi magro e da arroba do boi gordo em Mato Grosso



Fonte: Imea

REPOSIÇÃO: Como se pode observar no gráfico ao lado, o preço médio do boi magro em Mato Grosso acumulou valorização de 26,9% entre janeiro e novembro de 2010. Essa alta foi reflexo do movimento do mercado do boi gordo, que acumulou forte alta de 47,1% no mesmo período. No entanto, apesar da maior valorização por parte do preço pago na arroba do boi gordo, este, após o pico de novembro, passou a trabalhar em menores patamares, diferentemente do mercado para o animal de reposição. O boi magro continuou em alta, devido à grande alta procura pelo animal, fazendo com que sua cotação ficasse acima dos R\$ 1.050/cabeça ao longo do ano de 2011. Deste modo, enquanto a média da arroba do boi gordo em novembro foi cotada a R\$ 91,71, a cabeça do boi magro foi negociada a R\$ 1.102,31.

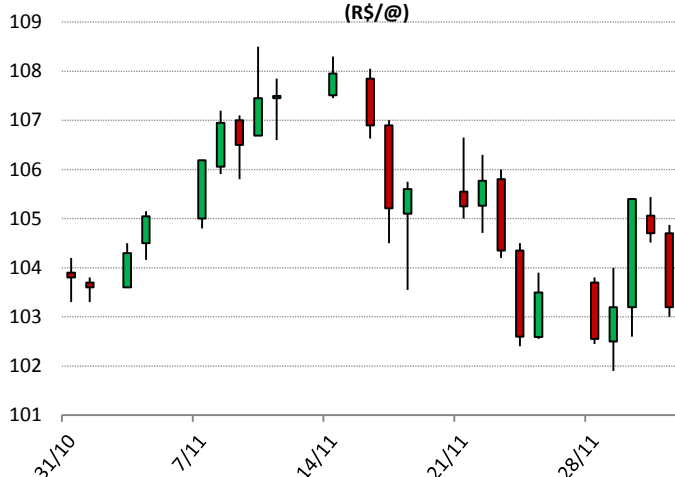
CUSTO DE PRODUÇÃO: Segundo levantamento realizado pelo Imea, com relação ao custo médio para o confinamento no Estado de Mato Grosso, observou-se em 2011 uma elevação do custo operacional total (COT) de 19,8%, em relação ao calculado para o ano de 2010. Este aumento foi influenciado, principalmente, pela alta com os custos da alimentação, e com a compra do gado magro. Somente o custeio com alimentação sofreu um reajuste de 51%, passando de R\$ 2,00 para R\$ 3,02/cab./dia, resultando em um aumento de R\$ 1,02/cab./dia. O custo para a aquisição do animal registrou alta de 14,8%, resultando em um aumento absoluto de R\$ 1,18/cab./dia. Com isso, o custo médio da diária em confinamento, em que se exclui o custo com a compra do boi magro, sofreu um aumento de 31,5%, passando de R\$ 3,41/cab./dia em 2010 para R\$ 4,48/cab./dia neste ano.

CUSTO MÉDIO PARA CONFINAMENTO EM MATO GROSSO

Unidade: R\$/cab/dia	2010	2011	Var. (%)
1. Manejo sanitário e reprodutivo	0,02	0,03	15,2%
2. Alimentação	2,00	3,02	51,0%
3. Aquisição de animais	8,00	9,18	14,8%
4. Outros custos	1,41	1,46	3,7%
COE (1 + 2 + 3 + 4)	10,95	13,21	20,6%
5. Custos fixos	0,45	0,45	0,0%
COT (COE + 5)	11,41	13,66	19,8%
Diária	3,41	4,48	31,5%

Fonte: Imea

Boi gordo futuro - dezembro/11
(R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: A cotação do contrato com vencimento para dezembro oscilou sem fortes tendências nesta semana. Com isso, o papel interrompeu o movimento de queda que vinha registrando nas duas semanas anteriores, influenciado em parte pelo fim do fôlego de movimento de alta que vinha sendo observado no mercado físico. Com isso, o vencimento para dezembro, que entre a abertura e o fechamento de segunda-feira havia registrado queda de R\$ 1,15, recuperou-se na terça e quarta-feira acumulando forte alta de R\$ 2,90. Já no pregão de quinta e sexta-feira o preço do contrato voltou a acumular queda de R\$ 1,86. Com isso, a cotação no mercado futuro para o final do mês encerrou a semana a R\$ 103,20, próxima do preço registrado no mercado físico em São Paulo, de R\$ 103,15.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 28 a 2 de dezembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	91,08	89,15	89,92	88,90	89,20	-2,06%	-2,83%
Norte	92,60	91,64	91,40	91,38	90,91	-1,83%	-2,16%
Nordeste	89,56	88,95	89,42	89,12	89,65	0,10%	-1,46%
Médio-Norte	92,46	90,60	90,66	90,06	90,15	-2,49%	-2,66%
Oeste	89,54	90,63	89,41	90,91	89,65	0,12%	-3,20%
Centro-Sul	90,78	92,55	91,14	90,93	90,85	0,08%	-1,12%
Sudeste	90,56	91,62	92,28	90,68	91,26	0,77%	-0,59%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 28 a 2 de dezembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	82,92	81,55	83,75	81,57	82,22	-0,84%	-1,37%
Norte	82,60	81,62	83,84	82,29	82,39	-0,26%	-1,90%
Nordeste	81,79	81,70	82,17	81,74	81,43	-0,44%	-1,11%
Médio-Norte	83,54	81,03	83,84	82,61	82,90	-0,77%	-1,40%
Oeste	83,19	81,86	83,93	84,07	84,27	1,29%	0,50%
Centro-Sul	83,45	83,71	85,90	86,00	86,00	3,06%	0,91%
Sudeste	83,19	85,14	85,21	84,77	85,08	2,27%	0,10%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 28 a 2 de dezembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	6,90	10,04	8,66	9,56	7,45	0,54	0,40
Norte	6,76	8,37	8,55	8,73	6,91	0,15	-0,06
Nordeste	7,27	9,07	8,54	8,89	7,84	0,57	1,18
Médio-Norte	6,61	8,75	8,17	9,28	7,68	1,07	0,71
Oeste	6,06	9,58	8,32	11,45	8,31	2,25	1,40
Centro-Sul	6,09	9,77	8,51	12,22	11,56	5,47	4,29
Sudeste	7,08	9,26	8,46	10,62	10,14	3,06	2,95

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Out/11
Noroeste	2,34%	-0,70%
Norte	2,54%	-0,62%
Nordeste	2,30%	-0,61%
Médio-Norte	2,38%	-0,58%
Oeste	2,29%	-0,13%
Centro-Sul	2,14%	-0,04%
Sudeste	2,22%	0,07%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Out/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	12,80	-12,23%
Norte	11,40	-13,03%	11,68	-11,17%
Nordeste	11,21	-12,81%	13,62	-13,02%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	11,99	-11,46%
Oeste	8,87	-10,13%	14,13	-13,51%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	12,72	-12,16%
Sudeste	9,20	-10,51%	12,81	-12,24%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 28 a 2 de dezembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1111,54	1250,00	900,00	866,15	1000,00	750,00	704,23	780,00	610,00	645,38	700,00	550,00
Noroeste	1120,00	1200,00	1060,00	883,33	950,00	850,00	690,00	720,00	640,00	627,50	650,00	600,00
Norte	1107,14	1250,00	1000,00	874,29	950,00	780,00	691,43	750,00	650,00	650,00	700,00	620,00
Nordeste	1125,00	1200,00	1100,00	850,00	900,00	800,00	700,00	720,00	680,00	633,75	670,00	600,00
Médio-Norte	1150,00	1200,00	1100,00	900,00	1000,00	800,00	735,00	750,00	720,00	660,00	670,00	650,00
Oeste	1060,00	1150,00	950,00	876,00	900,00	850,00	720,00	750,00	700,00	668,00	680,00	650,00
Centro-Sul	1100,00	1200,00	900,00	873,64	1000,00	750,00	716,36	780,00	650,00	650,91	700,00	550,00
Sudeste	1148,57	1250,00	1000,00	831,43	850,00	800,00	688,43	709,00	610,00	628,57	650,00	570,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 28 a 2 de dezembro

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	850,64	1000,00	700,00	626,44	750,00	520,00	488,67	580,00	430,00	436,03	485,00	390,00
Noroeste	920,00	980,00	900,00	632,50	680,00	550,00	485,00	550,00	440,00	412,50	430,00	400,00
Norte	917,14	1000,00	820,00	642,86	700,00	600,00	480,00	580,00	450,00	434,29	480,00	400,00
Nordeste	817,50	850,00	750,00	585,00	630,00	530,00	460,00	480,00	450,00	430,00	450,00	420,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	610,00	620,00	600,00	450,00	450,00	450,00	420,00	420,00	420,00
Oeste	800,00	900,00	700,00	640,00	730,00	550,00	496,00	500,00	480,00	462,00	480,00	430,00
Centro-Sul	834,55	1000,00	700,00	634,55	750,00	550,00	521,82	560,00	480,00	445,91	485,00	400,00
Sudeste	812,50	950,00	700,00	610,17	750,00	520,00	466,33	500,00	430,00	423,33	450,00	390,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Out11 / Nov11	Nov10 / Nov11	2010 / 2011*
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,31	7,71	7,89	7,99	8,27		4,8%	7,1%	10,8%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,06	4,84	4,66	4,74	4,87		4,5%	-2,4%	13,6%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	5,08	5,20	4,83	4,78	4,83		0,0%	-7,0%	15,2%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,11	6,19	6,17	6,25	6,42		4,1%	2,9%	12,3%

*acumulado até nov/11

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 9)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 10)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota: *Janeiro a Junho/11

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	set/10- set/11	ago/11- set/11	2010 até set/2011			
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,51	12,92	12,83	13,17	13,99							18,95%	6,16%	25,24%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	26,75	26,53	24,45	27,52	29,84							17,56%	8,41%	24,50%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	20,64	18,68	18,49	19,97	22,29							34,35%	11,66%	31,28%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	38,58	35,58	36,26	33,75	38,40							29,28%	13,77%	40,74%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	18,21	18,12	18,59	19,52	19,67							12,52%	0,79%	16,27%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,77	14,74	14,83	15,48	16,49							12,26%	6,50%	23,64%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,09	14,16	13,99	14,46	15,00							16,94%	3,72%	24,28%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,75	14,37	14,29	14,98	15,11							10,59%	0,85%	20,09%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99	10,49	9,99	9,92	12,69							35,84%	27,90%	50,57%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,67	10,56	10,73	10,17	10,46							14,61%	2,81%	22,75%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,88	8,85	8,22	8,97	9,13							22,78%	1,78%	37,73%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	14,06	12,32	12,49	14,18	15,03							17,16%	6,02%	22,98%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,28	13,42	13,59	13,92	13,49							11,31%	-3,08%	16,55%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	22,43	22,24	22,07	20,92	20,29							13,20%	-3,02%	20,22%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	% por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010*
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,31%	34,45%	37,65%	35,54%	36,59%	41,37%	40,99%				37,2%	33,2%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%	71,59%	70,97%	80,11%	78,51%				65,7%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%	30,93%	35,23%	37,58%	34,30%				35,0%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%	25,53%	26,55%	26,75%	21,79%				18,8%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%	79,82%	81,65%	80,62%	88,06%				77,1%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%	34,39%	41,15%	37,95%	38,80%				37,9%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%	33,46%	31,53%	38,69%	40,25%				35,1%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%	33,55%	31,45%	44,10%	44,84%				39,0%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5	424,5	381,9	407,1	477,6	435,8	402,8			4.022,5	402,3	361,1	11,41%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3	52,3	60,7	45,2	41,7			522,5	52,2	47,1	10,93%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9	88,6	88,8	64,0	54,7			814,0	81,4	71,5	13,84%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6	77,2	77,2	64,3	55,9			651,5	65,1	53,3	22,27%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6	27,5	48,2	60,6	46,9			289,1	28,9	19,3	49,67%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6	75,1	65,2	66,2	68,9			658,7	65,9	66,9	-1,50%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3	41,0	49,4	55,1	52,2			438,8	43,9	41,4	5,88%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6	45,4	88,0	80,4	82,5			648,0	64,8	61,5	5,30%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%	50,42%	52,12%	46,14%	39,60%	36,62%	32,68%			45,28%	34,10%	11,18 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%	56,16%	53,37%	55,20%	50,38%			54,62%	41,59%	13,03 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%	48,42%	50,72%	47,97%	41,16%			49,68%	37,71%	11,98 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%	49,82%	38,37%	45,85%	37,05%			48,70%	36,86%	11,85 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%	31,61%	26,31%	19,67%	18,93%			38,38%	25,84%	12,54 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%	38,98%	36,47%	29,85%	25,97%			37,62%	28,16%	9,46 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%	43,42%	39,78%	35,60%	36,87%			46,64%	35,89%	10,75 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%	46,98%	29,45%	28,82%	25,92%			42,13%	31,17%	10,96 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.902	15.291	14.847	17.632	18.769	10.513	15.353	15.577	17.730			155.874	15.587	18.311	-14,88%
União Europeia	560	674	734	754	880	949	796	1.922	1.928	1.588			10.785	1.078	1.026	5,07%
Oriente Médio	5.819	4.926	4.466	4.155	5.578	6.786	4.283	5.512	4.835	4.994			51.355	5.136	6.075	-15,46%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760	1.006	1.624	1.655	1.614			13.374	1.337	1.122	19,20%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741	25	-	-	-			27.219	2.722	4.661	-41,61%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774	1.661	2.568	3.620	4.359			24.111	2.411	4.064	-40,67%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758	2.742	3.728	3.540	5.176			29.030	2.903	1.363	113,04%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.810	57.759	57.210	71.256	75.019	43.270	70.611	73.031	73.377			632.350	63.235	56.812	11,31%
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899	6.185	14.073	15.351	12.338			79.778	7.978	5.633	41,62%
Oriente Médio	21.718	18.331	17.875	17.010	23.438	28.614	17.935	26.936	24.167	18.598			214.622	21.462	19.669	9,12%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391	3.151	5.443	6.137	5.603			43.989	4.399	2.992	47,04%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135	120	-	-	-			96.829	9.683	13.141	-26,32%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461	6.377	10.246	14.468	17.204			94.645	9.465	4.238	123,30%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518	9.502	13.913	12.907	19.634			102.487	10.249	11.138	-7,98%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.470.283	1.445.203	1.019.269	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	415.748	40,79%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	155.874	15,29%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	121.551	11,93%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	76.982	7,55%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	43.028	4,22%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	60.602	5,95%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	61.808	6,06%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	83.675	8,21%	6,57%	4,15%

*acumulado até outubro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	669.429	629.130	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	357.404	67,43%	63,50%	56,81%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	163.893	23,11%	23,69%	26,05%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	74.333	7,23%	9,33%	11,82%
Outros Portos	10.286	23.362	33.501	2,23%	3,49%	5,32%

*acumulado até outubro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Boi safrinha é alternativa viável (Gazeta – 28/11/2011)
- Acrimat reprova 'cama de frango' (Diário de Cuiabá – 28/11/2011)
- Vacinação contra aftosa termina no início de dezembro (G1 – 28/11/2011)
- Rússia vai inspecionar 5 frigoríficos do Estado (Folha do Estado – 29/11/2011)
- JBS descarta joint-venture na China, diz Joesley Batista (Exame – 29/11/2011)
- JBS aguarda definição do governo de São Paulo sobre ICMS para definir permanência no Estado (Rural BR – 29/11/2011)
- Rally da Pecuária: disponibilidade de pasto fica acima do esperado (G1 – 30/11/2011)
- Produtores de Mato Grosso se mobilizam por jazida de calcário (Acrimat – 1/12/2011)
- Assembléias para avaliação do plano de recuperação judicial do Mataboi ocorrem em dezembro (Rural BR – 2/12/2011)
- Embargo russo às carnes brasileiras pode acabar ainda este ano, afirma secretário do Ministério da Agricultura (Rural BR – 2/12/2011)

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,50%	12,00%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 10/11	0,43%	0,53%
IPCA 12 meses	6,76%	7,08%
IGP-DI 10/11	0,40%	0,75%
IGP-DI 12 meses	6,60%	7,23%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam Garcia, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Camilla Nobile, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Gemelli Lyra, Lais Machado, Meuryn Lima, Talita Takahashi, Tiago Assis.

Estagiários: Otávio Behling Junior, Flávio Muniz, Rayanna Daltro